

Manifestação em frente à empresa: Justiça reconhece o direito do Sindicato

A Justiça do Trabalho de Guaíba reconheceu o direito do Sindicato dos trabalhadores de se manifestar na frente das empresas quando necessitar se comunicar com os empregados da mesma. Em julgamento de ação de Interdito Proibitório ajuizada pela CELUPA contra o Sindicato, a Justiça entendeu que no direito de greve – assegurado pela Constituição Federal – é permitida a manifestação pacífica dos trabalhadores.

No exercício do direito de greve, o Sindicato poderá abordar os trabalhadores na frente das empresas com o intuito de persuadi-los a aderir ao movimento. Caberá ao judiciário intervir quando ocorrer situação de

abusividade do direito, isto é, quando ocorrer invasão da empresa e violência contra os trabalhadores.

A CELUPA ingressou com a ação em abril de 2008, sob o fundamento de que o Sindicato em manifestação realizada em frente à empresa havia bloqueado seu acesso, impedindo a saída e entrada de trabalhadores, veículos, fornecedores e clientes, gerando diversos prejuízos. A medida liminar postulada à época foi concedida pela juíza, impedindo o Sindicato de obstruir a via principal da empresa sob pena de multa de 10 salários mínimos regionais, por dia de descumprimento.

O Sindicato apresentou defesa alegando que encontrava-se em negociação de novo Acordo Coletivo de Turnos e que pelo fato de a empresa manter-se inflexível, realizou assembleia no local, a fim de informar os trabalhadores.

Correta a decisão do juízo que entendeu pela improcedência da demanda, conforme trecho da sentença: "(...) conceder o interdito na forma como objetivado na presente ação significaria considerar, previamente, qualquer manifestação de trabalhadores ou movimento grevista como abusivos, circunstância que, estando o direito de greve assegurado pelo artigo 9º da Constituição Federal, somente se poderia declarar mediante exame do caso concreto, e não de maneira abstrata, como quer a requerente. (...)".

A decisão da Justiça do Trabalho de Guaíba representa mais uma vitória do Sindicato do Papel e Papelão de Guaíba e a garantia aos trabalhadores de que seus direitos são reconhecidos, mesmo que as empresas tentem, através de manobras, retirá-los.

Processo nº 00418-2008-221-04-00-8

CUT-RS realiza 12ª Plenária Estatutária

A 12ª Plenária Estatutária da Central Única dos Trabalhadores do RS lotou o salão da Igreja Pompéia na sexta, 16 de maio, no centro da capital gaúcha. Os debates encerraram no sábado, 17. No encontro, foram credenciados 317 delegados.



Salão da Igreja Pompéia ficou lotado na 12ª Plenária da CUT.

O presidente da CUT-RS, Celso Woyciechowski, a diretora da Executiva Nacional da CUT, Rosane Silva, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf-Sul), Altemir Tortelli, e o deputado federal Henrique Fontana (PT-RS) compunham a mesa durante a abertura.



Altemir Tortelli, Henrique Fontana (PT-RS), Celso Woyciechowski e Rosane Silva.

No primeiro dia do encontro, os participantes debateram as conjunturas internacional, nacional e estadual, com base nas três teses apresentadas.

Fontana destacou a importância da Plenária para construir propostas de mobilização dos trabalhadores. "Avançamos bastante, mas ainda não é o que almejamos", afirmou o parlamentar. Segundo ele, a distribuição da renda aumentou, mas a concentração ainda é grande.

"A nossa luta é fundamental para que os trabalhadores, que ainda estão na informalidade, sejam inseridos. A redução da jornada de trabalho, de 44 para 40 horas, é uma das principais bandeiras que devemos defender", afirmou Fontana.

Além disso, o parlamentar enfatizou a necessidade da criação de metas de crescimento e de distribuição de renda, pois a oposição às ações do governo popular é constante, os ataques são pensados e forjados pela grande mídia. Nas suas considerações finais, o deputado destacou a importância de pressionar a votação no Congresso Nacional para que seja aprovada a redução da jornada de trabalho.

A Secretária de Política Sindical da CUT Nacional, Rosane Silva, iniciou suas colocações com a apresentação do papel sindical dentro do cenário latino americano. Segundo ela, é de extrema importância fortalecer a aliança com os movimentos sociais e agrupar esses atores sociais nas pautas da classe trabalhadora.

Rosane ainda destacou a agenda de lutas da CUT, citando as principais bandeiras levantadas nas próximas mobilizações, tais como: legalização do aborto; redução da jornada de trabalho; convenções 151 e 158 e elevação da renda.

O Presidente da Fetraf-Sul, Altemir Tortelli, apresentou várias conquistas da Federação. Como exemplos, citou a questão da moradia; da aquisição de alimentos; do PRONAF como programa de dinamização para diversificação de culturas; da educação dos jovens e adultos, proporcionando acesso ao ensino superior, além de falar do programa de assistência técnica aos agricultores.

Tortelli apresentou aos trabalhadores a melhor forma de enfrentar o modelo econômico neoliberal, assegurando ser a construção de uma aliança que possibilite condições aos trabalhadores do campo para que possam permanecer nele. Desta forma, os trabalhadores da cidade poderiam ter produtos a preços justos.

CPERS/Sindicato

Foi apresentada à mesa a proposta de resolução em defesa da unidade da CUT e do CPERS/Sindicato com a seguinte redação: "A defesa da CUT corresponde à necessidade da defesa das organizações dos trabalhadores frente à ofensiva do capitalismo que retira direitos e impede conquistas da classe trabalhadora. Por isso, a 12ª Plenária da CUT/RS orienta os trabalhadores em educação no sentido da construção de uma chapa Cutista, que unifique todos os setores da CUT,

respeitando as diferenças, para a disputa da direção do CPERS/Sindicato. Uma chapa eleita numa convenção cutista, democrática, com ampla participação da base. Neste sentido, nos dirigimos a todos os cutistas, para juntos, defendermos a unidade do CPERS e da CUT".

No dia 17, o secretário geral da CUT-RS, João Batista Xavier Silva, iniciou a Plenária informando o número de delegados inscritos e compo a mesa com os dirigentes cutistas, Loricardo de Oliveira e Paulo Farias, para encaminharem a discussão do plano de lutas da CUT. Referente ao plano de lutas, foi destacada a defesa da UERGS, a luta contra o desmonte do Estado, a redução da jornada de trabalho, a ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT, a questão do fator previdenciário, o reajuste do piso salarial regional, a manutenção e ampliação dos benefícios dos aposentados e a reforma agrária.

Já, no que diz respeito ao balanço da CUT, a plenária afirmou a política que vem sendo desenvolvida na Central, ou seja, de enfrentamento do projeto neoliberal do governo Yeda, sua parceria com os movimentos sociais, a manutenção da plataforma de ação de desenvolvimento da CUT e a luta pelo desenvolvimento solidário e sustentável.

Também houve a recomposição da Direção Executiva Estadual, a definição de um Plano de Lutas e a eleição de delegados à 12ª Plenária Nacional da CUT, a ser realizada nos dias 5, 6, 7 e 8 de agosto, em São Paulo.

Na recomposição da Diretoria Estadual da CUT o presidente do SINPACEL João Caldas passou da CNQ para a Direção Estadual, aprovado por unanimidade da Plenária.



João Caldas

Por: Daiani Cerezer, assessora de imprensa da CUT-RS

ASSÉDIO MORAL: VÍTIMAS JÁ SÃO 40%

A prática do assédio moral é tão antiga quanto o trabalho. A novidade é a intensidade, a gravidade, a amplitude e a banalização do fenômeno. 'Pesquisas revelam que 40% dos trabalhadores brasileiros inseridos no mercado formal sofrem ou já sofreram assédio moral, o que indica que a prática está disseminada', afirmou a advogada e psicóloga organizacional, Ingrid Ruschel. Ela foi uma das palestrantes do seminário 'Assédio Moral nas Relações de Trabalho', realizado na sede do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco Sindical) em Porto Alegre.

'Existem várias definições para assédio moral, mas todas passam por perseguição injustificada que incide sobre uma pessoa determinada e que acarreta em uma série de distúrbios psicológicos e físicos, além de dificultar as relações sociais', definiu Ingrid. A

especialista ressaltou que atos de humilhação, constrangimento e discriminação praticados de forma rotineira compõem o cenário de assédio moral. 'Normalmente, o assédio parte do chefe em relação ao funcionário, que se favorece da relação de hierarquia profissional', enfatizou. Ingrid revelou ainda que no Rio Grande do Sul a Justiça está dando ganho de causa a muitos trabalhadores de empresas que ingressam com ações de reparação de danos morais devido a assédio.

De acordo com o vice-presidente da Unafisco Sindical, Fernando Freire, a prática atinge cerca de 60% dos servidores públicos. 'Nossa intenção é trazer o tema para o debate e conhecimento de toda a sociedade', afirmou. Conforme o Sindicato da Justiça do Rio Grande do Sul (SindjusRS), a prática de assédio moral deve ser denunciada para o sindicato ao qual o trabalhador é vinculado, além do Ministério Público, **Justiça do Trabalho**, Comissão de Direitos Humanos e Conselho Regional de Medicina.

Exemplos de Assédio Moral:

Sobrecarregar o funcionário de trabalho;

Ameaçar o trabalhador com demissão;

Intimidar as pessoas no ambiente de trabalho;

Marcar ou contar o número de vezes que o trabalhador vai ao banheiro;

Submeter o trabalhador a tarefas humilhantes na presença dos colegas;

Fazer brincadeiras freqüentes de mau gosto referente a sexo, raça, opção sexual ou religiosa;

Ignorar a presença do trabalhador não lhe dirigindo a palavra, falando apenas com os demais;

Criticar a aparência do trabalhador;

Espalhar boatos ou fofocas sobre um integrante da equipe;

Impedir o crescimento profissional dentro da empresa;

Questionar a validade de atestados médicos apresentados pelo trabalhador;

Sugerir que o trabalhador peça demissão.

Alguns Sintomas do Assédio no Trabalho:

Crise de choro, dores generalizadas e falta de ar;

Palpitações, tremores e aumento da pressão arterial;

Sentimento de inutilidade e depressão;

Insônia, sonolência e dores de cabeça;

Distúrbios digestivos, falta de apetite e tonturas;

Diminuição da libido.

Fonte: **Correio do Povo** - Junho/08

Reajuste de 10,62% do piso é resultado da mobilização dos trabalhadores

As galerias do Plenário da Assembleia Legislativa ficaram lotadas na quarta-feira (20/05/08). Eram os trabalhadores que, mobilizados há dois meses, pressionavam os parlamentares, mais uma vez, pela aprovação do reajuste de 10,62% do piso salarial regional.

E o resultado de toda esta luta foi a aprovação, por unanimidade, dos 10,62% de reajuste. O índice é composto pela variação do INPC de abril de 2007 a março de 2008 (5,5%) e pela média de crescimento do PIB nos últimos dois anos (4,85%).

Para o presidente da CUT-RS, Celso Woyciechowski, é importante destacar que, para chegarmos ao reajuste de 10,62%, superior ao reajuste nacional, foi necessário muita mobilização e o fortalecimento da unidade dos trabalhadores.

"Saúdamos todo o processo de negociação entre trabalhadores, governo e lideranças da Assembleia Legislativa. É com muita negociação, aliada à mobilização, que nós queremos continuar buscando a valorização, construindo uma política permanente de valorização do piso como instrumento de oxigenação da economia, distribuição de renda e valorização do trabalho", ressalta o dirigente cutista.

"Com o reajuste, a relação do piso regional com o salário mínimo nacional passa de 1,13 em 2007 para 1,15 neste

ano, mas ainda está distante do que representava quando foi criado há oito anos. Na época, o piso regional equivalia a 1,30 salário mínimo nacional", frisou o líder da bancada do PT na Assembleia Legislativa, Raul Pont.

Lembrando que o novo mínimo nacional já está em vigor desde o início de março e que no governo Lula teve um reajuste 37% acima da inflação, o deputado Ivar Pavan (PT) rebateu a tese defendida por setores empresariais de que o aumento de salários reduz a competitividade das empresas.

Ao defender a inclusão de novas categorias de trabalhadores nas quatro faixas que compõem o piso regional, o deputado Adão Villaverde (PT) disse que o movimento sindical teve papel decisivo "na construção do índice que ainda não recupera todas as perdas, mas cria as condições para consolidar o instrumento que assegura condições mínimas de compra para um conjunto de trabalhadores".

Com a aprovação do reajuste, a menor faixa do piso regional passa de R\$ 430,23 para R\$ 477,40. A mais alta vai de 468,28 para R\$ 519,20. As duas faixas intermediárias – R\$ 440,17 e R\$ 450,09 – passam para R\$ 488,40 e R\$ 499,40.

Por: **Daiani Cerezer**, com informações da AL.

PPR 2008 CELUPA

Informamos aos trabalhadores que, devido às negociações que envolveram os turnos de revezamento da máquina de papel no primeiro semestre deste ano, não foi possível que a comissão representante dos trabalhadores (diretores do SINPACEL CELUPA) e empresa acordassem as metas para o PPR de 2008. A expectativa dos trabalhadores com o encerramento do primeiro semestre é de que, à exemplo do que ocorreu ano passado quando ainda não tínhamos chegado a um acordo, a empresa adiante a primeira parcela pagando a metade do valor negociado para o PPR deste ano, ou seja, 50% dos salários. Lembramos ainda, que as negociações serão realizadas diretamente entre sindicato e empresa, e que o percentual a ser pago aos trabalhadores, atingidas todas as metas é de 100% dos salários.

TURNOS DE REVEZAMENTO DA CELUPA

Não houve progresso no processo de negociação dos turnos de revezamento da máquina de papel e áreas de apoio que se arrasta desde maio do ano passado quando a CELUPA de forma arbitrária desrespeitando o acordo coletivo de trabalho demitiu a quinta turma. Desde aquela data, o SINPACEL vem lutando para estabelecer aos trabalhadores dos turnos de revezamento uma melhor escala com os respectivos adicionais previstos de acordo com o regime de trabalho. Já tentamos através do diálogo e da negociação, uma solução justa para a questão dos turnos conforme este sindicato já negociou com as empresas Aracruz e Santher. Realizamos protestos e paralisações nas atividades da empresa. Também levamos esta negociação ao TRT (Tribunal Regional do Trabalho), para que, através de reuniões de mediação pudéssemos encontrar uma forma de superar as divergências, e entrarmos em um acordo. Todo este esforço por hora não tem alcançado os seus objetivos, pois a empresa alegando problemas de mercado resiste à ideia de voltar a negociar.

No entanto, esta alegação da empresa é no mínimo contraditória, pois a Celupa há alguns dias atrás, chegou a convocar os trabalhadores da máquina de papel para trabalharem em um regime de vinte e um dias sem nenhum descanso, para atender a demanda. Esta situação deixou o sindicato em alerta, e a sua direção foi mobilizada para frente da empresa a fim de esclarecer os trabalhadores quanto às práticas da Celupa. Devido a estes fatos, o SINPACEL enviou denúncia a DRT (Delegacia Regional do Trabalho), e também ao ministério público do trabalho, para que se apurem as irregularidades cometidas.

Estamos atentos, e sempre lutando para melhorar as condições de trabalho e de salários dos trabalhadores e combatendo as arbitrariedades cometidas pelas empresas. No caso da Celupa, além das denúncias aos órgãos competentes, estamos enviando uma carta para a direção na Alemanha relatando os fatos ocorridos, e o desequilíbrio nas relações entre capital e trabalho promovido pela direção da empresa.

Melitta lançará novos produtos neste ano

Para comemorar os 100 anos, a Melitta do Brasil lança neste ano novos produtos como o café sabor da fazenda, já aprovado pelo consumidor em pesquisas. Nos últimos três anos a empresa investiu mais de R\$ 100 milhões em treinamentos e marketing. "O Brasil é hoje primeiro produtor e o segundo consumidor de café no mundo. A Melitta enxerga o segmento com otimismo", destacou o presidente da empresa no Brasil, **Bernardo Wolfson**.

Fonte: **Correio do Povo**

SANTHER TROCA DIRETOR DE RH

Foi com imensa surpresa, que a diretoria do Sinpacel recebeu a notícia de que o diretor de RH corporativo da Santher Miguel Feres deixaria o grupo, no final do mês de junho. Miguel, era o negociador habilidoso da empresa e tinha sido promovido de gerente de RH para o cargo de diretor há pouco tempo atrás. O Sr. Miguel era pessoa conhecida e respeitada na área de recursos humanos e teve participação importante durante a fase de transformação pelo qual passou a empresa, como a negociação para implantação da 5ª turma em Gualaíba que serviu mais tarde, como modelo para as outras unidades, como também no processo de melhorias no ambiente de trabalho que ocorre até hoje na empresa. Assumirá em seu lugar a Sra. Denise Casagrande da Rocha vinda da empresa Suzano. Nós Sindicalistas estamos na expectativa, diante na nova contratação para o cargo e esperamos que essa importante mudança seja para dar continuidade aos avanços que estão ocorrendo na unidade Gualaíba. ESTAMOS DE OLHO!

Carros novos na Santher

Depois de um ano de expectativa e algumas escaramuças, chegaram os dois carros novos para o pessoal da segurança. O Sinpacel sempre estará ao lado dos Trabalhadores diretos ou indiretos, na luta por melhores condições de trabalho, pois temos legitimidade e vontade de fazer as reivindicações necessárias. Os avanços muitas vezes, não ocorrem da noite para o dia, pois muitas vezes dependem de investimentos por parte da empresa e temos compreensão sobre isto, nem por isso, desistiremos de lutar por aquilo que acreditamos ser justo para os Trabalhadores.

As melhores empresas para se trabalhar – Edição 2008

A Santher está pela primeira vez, participando desta importante pesquisa a nível nacional desenvolvida pela revista Exame e Você S/A em parceria com a FIA – Fundação Instituto de Administração. A empresa foi uma das classificadas para a fase final e em seguida haverá a divulgação dos resultados. 5.000 empresas foram convidadas a participar, das 550 empresas participantes a Santher ficou entre as 200 melhores nesta fase.

Processo de Insalubridade e Periculosidade da Santher

Informamos que o processo que corre na Vara do Trabalho de Gualaíba, tem o número 00403-2007-221-04-00-9 e pode ser consultado por qualquer pessoa interessada no site do TRT. Estamos acompanhando de perto, já houve a perícia na fábrica e está em fase bem adiantada. É só conferir.

Confraternização dos Trabalhadores de Turnos da Santher no SINPACEL

Neste mês de julho daremos continuidade às confraternizações dos Trabalhadores de turno da Santher na sede do Sinpacel. Esta é uma justa maneira de comemorarmos os avanços que tivemos na empresa com a implantação da 5ª turma e a renovação do acordo por mais dois anos com a obtenção de um abono de 140% do salário dividido em duas parcelas de 70 %. Participe !

Novo Recorde na SANTHER

No mês de maio a unidade de Gualaíba atingiu o menor índice de refugo de papel de sua história 8%. O recorde

anterior era de 8,1% atingido em novembro de 2007. Estão de parabéns todos os Trabalhadores por esse grande feito.

COMUNICADO À CATEGORIA

O SINPACEL comunica a categoria que desde o dia 05 de junho de 2008 o presidente do Sindicato João Caldas está licenciado de suas funções até o dia 05 de outubro de 2008. João Caldas se licencia para concorrer à vereança de Gualaíba, colocando seu nome a disposição da categoria e da sociedade como alternativa de mudanças no legislativo municipal. A disposição do

candidato é aumentar o espaço na defesa dos trabalhadores e da sociedade como um todo. Quem assume a presidência neste período é o vice-presidente Walter Fogaça.

Por Walter Fogaça
Vice-presidente no Exercício da Presidência

PLR 2008 – ARACRUZ CELULOSE

As comissões reuniram-se, iniciando o processo de negociação no dia 25/04/2008.

Após várias reuniões discutindo os moderadores, tivemos grandes avanços principalmente, nos itens “PRODUÇÃO E CUSTOS”.

1 – PRODUÇÃO: 30 PONTOS

Na produção houve uma redução de 5mil ton. em relação a 2007, ou seja ficando em 445mil ton/ano, qualquer produção acima atingiremos a pontuação máxima de 30 pontos.

Outro ganho foi em relação a mudança de faixa na produção, até 2007 a produção orçada representava 20 pontos, em 2008 passou para 25 pontos, essa alteração aplica-se para a celulose e papel.

2-QUALIDADE: 15 PONTOS

Para a pontuação máxima de 15 pontos devemos atingir na celulose acima de 96,30 e para o papel acima de 99,5.

3-SEGURANÇA NO TRABALHO: 20 PONTOS

Para a pontuação máxima de 20 pontos, na celulose devemos ficar abaixo de 35 e para o papel abaixo de 40. Devemos salientar que somente é considerado acidente de trabalho quando for necessário a emissão da CAT.

4-FREQUÊNCIA AO TRABALHO: 10 PONTOS

Para a pontuação máxima de 10 pontos devemos ficar acima de 97,70%, tanto na unidade de celulose, quanto na unidade de papel, prevalecendo o mesmo índice do ano anterior.

5-MEIO AMBIENTE-ICAM: 8 PONTOS

Para a pontuação máxima de 8 pontos, devemos ficar acima de 97%, aplica-se para a celulose e papel.

6-MULTAS: 2 PONTOS

Este item foi amplamente discutido, pois a CRE entende que multas ou auto de infração fora da área fabril e,

aquelas que estão sendo contestadas pela empresa e não pagas não deveriam ser consideradas. Segundo a comissão da empresa, o plano prevê que um simples auto de infração já deve ser considerado, zerando a pontuação e a área florestal é a fornecedora da matéria-prima para a fábrica, portanto deve ser considerada no plano. A CRE ainda considera que este item em relação as multas contestadas e não pagas deveria ser revisto.

7-CUSTOS: 15 PONTOS

Após vários anos sem pontuação, e com cobranças da CRE, finalmente a empresa anunciou a alteração da moeda considerada, que passou a ser o “REAL”. Para a celulose o valor orçado ficou em R\$ 504,40 e para o papel R\$ 1.078,45.

Com esta medida, melhora em muito a possibilidade de pontuação.

Alguns avanços certamente ocorreram, pelo descontentamento demonstrado pelos trabalhadores nas pesquisas de clima e nos processos de negociações anteriores.

Quando do início das negociações a CRE apresentou uma proposta de alteração dos valores a serem distribuídos, aumentando:

- de 1,8 Salários para 3 salários.

- Inclusão do adicional de 38% na massa salarial.

- participação efetiva de 2% dos lucros da empresa.

A comissão sente-se frustrada com a negativa da empresa por não atender nenhuma das reivindicações acima.

Acreditamos, que para o próximo PLR em 2009, o esforço dos trabalhadores também seja reconhecido no mesmo nível dos integrantes do plano GPR.

ADIANTAMENTO : O adiantamento de 70% do salário nominal está previsto para o dia 08 de agosto de 2008.

AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2007 TIVERAM 100% DE APROVAÇÃO

No dia 26 de junho de 2008 foi realizada Assembléia Ordinária de Prestação de Contas do SINPACEL, aprovadas às contas com o parecer do Conselho Fiscal e principalmente com a aprovação de 100 % dos sócios presentes na Assembléia.

A apresentação orçamentária foi realizada pelo presidente em exercício Walter Fogaça e, a apresentação do Relatório de Atividades foi apresentada pelo Diretor de Formação Sindical Renato Maia. O Presidente do Conselho Fiscal, Anselmo Oliveira, apresentou o parecer fiscal, solicitando aos presentes a aprovação das contas. Nesta Assembléia foi discutida e aprovada com 95,4 % dos votos a suplementação de verbas no valor de R\$ 8.000,00 para a compra de equipamentos a fim de suprir àqueles roubados

da sede do SINPACEL, conforme boletim de ocorrências registrado na DP de Gualaíba. Foi aprovada, também, com 100% dos votos a retirada do Balcão

(oratório) do salão de festas e doação deste ao CTG Pedras Brancas. Abaixo o resumo do movimento financeiro do exercício de 2007.

Resumo do Movimento Financeiro do Sindicato - Exercício 2007

Conta/Rubrica (DESPESAS)	Orçado (R\$)	Realizado (R\$)	Diferença (R\$)	Percentual Realizado
Administração Geral	226.200,00	195.683,48	30.516,52	86,51%
Serviços de Terceiros	105.050,00	47.696,03	57.353,97	45,40%
Encargos Diversos	106.300,00	93.291,38	13.008,62	87,76%
Despesas Financeiras	9.200,00	8.161,34	1.038,66	88,71%
Contribuições Regulamentares	17.700,00	13.732,25	3.967,75	77,58%
Despesas com Material	41.600,00	26.860,02	14.739,98	64,57%
Assistência Social	91.600,00	69.018,46	22.581,54	75,35%
Aplicação de Capital	66.250,00	45.594,59	20.655,41	68,82%
Despesas Extraordinárias	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00%
(RECEITAS)				
Renda Tributária	38.000,00	32.160,26	5.839,74	84,63%
Renda Social	181.000,00	176.881,25	4.118,75	97,72%
Renda Extraordinária	464.900,00	320.826,97	144.073,03	69,01%
(TOTAIS)				
Total das Receitas	683.900,00	529.868,48	154.031,52	77,48%
Total das Despesas	683.900,00	520.037,55	163.862,45	76,04%
Saldo do Exercício		9.830,93		1,44%

Universidades federais gaúchas terão 4.103 novas vagas

Os cinco primeiros meses do ano confirmaram uma revolução anunciada. Está chegando ao fim os tempos de universidade pública com poucas vagas, laboratórios defasados e currículos tradicionais. Com R\$ 44,4 milhões a mais no orçamento, recebidos pelo Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), do Ministério da Educação, o futuro começou no Rio Grande do Sul. O dinheiro é parte do previsto para 2008, mas já está modificando a vida nos campi com a entrega de bolsas de estudo e mais de 4 mil novas vagas garantidas.

No sul do Estado, os estudantes poderão ingressar pela primeira vez no meio do ano na Universidade Federal do Rio Grande (Furg). Os candidatos podem se inscrever pela internet (www.furg.br) e disputar 710 novas vagas em quatro cursos recém-criados. Entre as opções, está a Arqueologia, uma graduação ainda inédita na Região Sul.

A menos de cem quilômetros, em Pelotas, a universidade federal dobrou suas vagas neste inverno, anunciando 12 novas graduações (as inscrições ficam abertas até 2 de

julho no site www.ufpel.edu.br). O destaque na UFPel é para o bloco de quatro currículos que se complementam e estão de acordo com o interesse da região - Antropologia, História (bacharelado), Engenharia Geológica e Tecnologia em Conservação e Restauro.

Em Santa Maria e na Capital, as novidades estão previstas para o concurso 2009. Mas o Reuni já mudou o roteiro dos alunos da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Na hora das refeições, eles podem frequentar o restaurante da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), por meio de um convênio firmado com o dinheiro do Reuni. A mais nova universidade do Estado também já concedeu suas primeiras bolsas de estudos para ajudar a manter os estudantes nos cursos até a formatura.

Dona do maior orçamento do Reuni (R\$ 242 milhões), por ter o maior número de alunos, a UFRGS terá a menor ampliação de vagas (34%) - menos da metade das demais nos cinco anos de expansão. A instituição apostou na reestruturação porque precisa aumentar a sua eficiência. Na universidade, apenas um em cada três estudantes chega ao diploma. Mas a UFRGS também tem boas notícias. Em julho, 705 alunos receberão novas bolsas de assistência estudantil.

Fonte: Zero Hora - Junho/08

CONDIÇÕES PARA O ALUGUEL DO SALÃO

SÁBADO
Sócio- R\$ 200,00
Não Sócio- R\$ 400,00
SEXTA E DOMINGO
Sócio- R\$ 125,00
Não Sócio- R\$ 250,00
SEGUNDA À QUINTA
Sócio- R\$ 95,00
Não Sócio- R\$ 190,00
CHEQUE CAUÇÃO
Sócio e não sócio - R\$ 150,00

Ao locar o salão é cobrado no ato da locação um sinal de 30% sobre o valor total do referente dia. Este procedimento visa assegurar ao locatário a data desejada e para o locatário (SINPACEL) o cumprimento da obrigação, porém em caso de desistência as importâncias pagas não serão devolvidas.

➤ Somente sócios e dependentes dos mesmos poderão locar com o devido valor da categoria, isto significa que não podem locar para terceiros.

Oportunidades

Curso: Desenho Mecânico 2

Pré-requisitos: Ter concluído o curso de desenho básico no Sinpacel, no Senai ou possuir conhecimento comprovado nesta área.

Local: **SINPACEL Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel e papelão de Guaíba.**

Rua Bento Gonçalves, 304 centro

Valores e condições de pagamento
Inscrição R\$ 45,00 (para todos os alunos) Sócios e seus dependentes (deste Sindicato): 4 x R\$ 40,00 Demais alunos: 4 x R\$ 45,00 Pagamento de todo curso à vista: desconto de 6%

Apostila: Grátis e certificado no final do curso

Garanta já a sua vaga

Início: 28 de julho de 2008

Duração: 2 meses (50hs)

Aulas: segundas e quartas
Horário: das 19h às 21h45min

Inscrições abertas



CURSO DE INGLÊS BÁSICO

Conversação Básica

Você precisa viajar para o exterior e não sabe se comunicar em inglês?

Situações de emergência em hotéis, restaurantes, informações, conhecer lugares, etc; Preparação para entrevistas para o emprego; Dicas básicas na informática.

Sócio - Entrada + 5 x R\$ 55,00
Não Sócio - Entrada + 5 x R\$ 60,00

Terça e Quinta — Manhã das 9h às 11h
Tarde das 14h às 16h
e das 17h às 19h
Noite das 19h às 21h
Sábado — Manhã das 9h às 11h

ATENDIMENTO MÉDICO - DIA/HORÁRIO

DENTISTA - DR. FRANCISCO SIBEMBERG

Terça e Quinta-feira às 8h30 e às 13h30

Sexta-feira 8h30

Marcar consulta na hora (6 consultas)

PEDIATRA - DR. CLÁUDIO URTASSUM

Seg e Sexta-feira no consultório-marcar até às 9h20

Terça - Quarta e Quinta-feira no Sindicato às 9h (6 consultas)

GINECOLOGISTA - DR. IVO MENEGOLA

Segunda - Quarta e Sexta-feira às 13h30

Marcar consulta na hora (8 consultas)

CLÍNICO GERAL - DR. LUIZ DERLI TOLOTTI

Segunda - Terça - Quarta e Quinta-feira às 8h

Marcar consulta por telefone com antecedência de um dia (6 consultas) - Fone: 3480 29 00

CLÍNICO GERAL - DR. GILSON HERDINA

Quarta - Quinta e Sexta-feira às 15h30

Marcar consulta por telefone com antecedência de um dia (8 consultas) - Fone: 3480 29 00

CONVÊNIOS

(Retirar autorização na sede do Sindicato a partir do dia primeiro do mês - são dez (10) autorizações de cada especialistas)

CARDIOLOGISTA - DRA. MARIZA FERNANDES

Atende de segunda à sexta-feira

Marcar horário no consultório

Fone: 3055 66 77

OTORRINO - DR. JOSÉ HENRIQUE

Atende de segunda à sexta-feira

Marcar horário no consultório

Fone: 3055 66 77

OFTALMO - DRA. CRISLAINE CRONHARDT

Atende na terça - quarta e Quinta-feira

Marcar horário no consultório

Fone: 3480 22 96

PSICÓLOGA - CARMEN DO PRADO

Vários horários

Marcar horário no consultório

Fone: 3480 62 50

PSICÓLOGA - ROGÉRIA FERRARI

Vários horários

Marcar horário no consultório

Fone: 9838 54 44

➤ **Convênio com os Laboratórios Bolek, Laifer e Sonar**

JURÍDICO - DRA. ROSICLÉIA BORDIM

Plantão todas as terças-feiras das 9h30 às 11h30

Fone do escritório em PoA: 3284 83 00

Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos, Cortiça e Afins de Guaíba CGC90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304- Guaíba-RS Fone/Fax: (51) 3480 29 00 Fone: (51) 3480 29 73 - Tiragem: 1800 exemplares

Diretoria - Presidente: João Carlos da Silva Caldas; **Vice-presidente:** Walter Tomaz Fogaça de Oliveira; **Tesoureiro:** João de Deus Machado Nunes; **Secretário Geral:** Valter Corrêa Andriotti; **Diretor de Formação Sindical:** Renato Maia; **Diretor de Saúde, Previdência, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente:** Jorge Luiz dos Santos; **Diretor de Divulgação e Cultura:** Solismar Zembruck Silveira; **Suplentes da Diretoria:** João Francisco de Oliveira Costa, Sérgio Vitelli Maier, Cristiano de Oliveira Bittencourt, Valdeni Nunes Moraes, Pedro Bittinger e César Augusto Peteffi; **Conselho Fiscal - efetivos:** Anselmo Oliveira, Antônio Sérgio Chaves Ribeiro e Lauriano Duarte Rodrigues; **Suplentes do Conselho Fiscal:** Sérgio Roberto Viegas Salazar, Getúlio Insabralde Alberto e João Leonar da Silva; **Titulares da Delegação Federativa:** Rubem José Souza Cruz e Adriana dos Santos Filandro; **Suplentes da Delegação Federativa:** José Luis Belini e Zilá Terezinha Jardim Centeno; **Delegados Sindicais:** Adelino Leites da Silva, Ernani Andriotti Peixoto e Jorge Francisco Kröff.